



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de
Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1704	14/05/2020	N.º: ENT.: 6699/2020 PROC. N.º: 11/2020 040.05.03/2020	14/05/2020

Assunto: Pergunta n.º 2215/XIV/1.ª de 14 de maio de 2020 do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Planos e medidas existentes na unidade de saúde para prevenir e combater a violência sobre profissionais - Centro Hospitalar de Leiria, EPE

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARS Centro), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

Atenda a informação disponibilizada pelo Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. (CHL) foi aprovado o “Plano de Prevenção da Violência Contra Profissionais de Saúde no Local de Trabalho” que define os procedimentos, para os vários serviços e equipas, tendo em vista a segurança e a proteção dos trabalhadores.

De acordo com o referido documento, as medidas incluem: avaliação do risco de violência nos diversos serviços; monitorização das situações de violência; revisão dos procedimentos de atuação já existentes; dinamização de atividades de promoção do bem-estar e de prevenção de riscos psicossociais; implementação de medidas organizacionais e de liderança que assegurem circuitos e procedimentos de prevenção e gestão de situações de violência; promoção e divulgação de boas práticas organizacionais; dinamização de atividades formativas em áreas de conhecimento que reforcem as competências pessoais e sociais; a implementação de medidas preventivas prioritárias, nos locais sinalizados como de maior risco; e a criação de equipa multidisciplinar de apoio psicológico e jurídico aos profissionais envolvidos.



Tratando-se de um processo contínuo e de acordo com referido plano, a avaliação do risco de violência nos diversos serviços da instituição encontra-se em realização.

O CHL detém, desde janeiro de 2019, uma instrução de trabalho para atuação em caso de episódio de violência contra profissionais. Esta instrução define que *“Qualquer profissional, perante um episódio de violência deve de imediato solicitar apoio da equipa de vigilância. Caso se justifique, a equipa de vigilância contacta os meios policiais, os quais tomarão conta da ocorrência. Em caso de equipa domiciliária, devem chamar os meios policiais via 112.”*

O CHL dispõe de dois documentos orientadores específicos, anteriormente referidos: Instrução de Trabalho - “Violência Contra Profissionais de Saúde no Local de Trabalho” e o Plano “Violência Contra Profissionais de Saúde no Local de Trabalho”.

Perante a necessidade de cuidados de saúde, o profissional deverá, de acordo com o internamente protocolado, dirigir-se, de imediato, ao Serviço de Urgência do polo hospitalar onde presta serviço; em contexto de equipa domiciliária, deverá contactar o número nacional de socorro (112). Caso o profissional (vítima) necessite de consulta jurídica, para o esclarecimento de questões relacionadas com o processo criminal, o Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho encaminha o trabalhador para o Gabinete Jurídico da instituição.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



(Eva Falcão)